BOLETIM ERSE
ENTIDADE REGULADORA
DOS SERVIÇOS ENERGÉTICOS

MERCADO LIBERALIZADO
Eletricidade

outubro | 2017

LIBERALIZAÇÃO DO MERCADO ELÉTRICO
Mudança de comercializador

Todos os consumidores de energia elétrica em Portugal continental podem livremente escolher o seu fornecedor.

Para mudar de comercializador os consumidores devem apenas centrar-se na concretização de três passos fundamentais, adiante descritos de forma resumida.

1. Consultar os comercializadores

Consulte a lista de comercializadores ativos no mercado.

A ERSE (www.erse.pt) divulga uma lista dos comercializadores ativos no mercado elétrico.

2. Comparar e **escolher**

Compare as propostas obtidas. Verifique preços, condições de pagamento, prazos, promoções da oferta e outras.
Escolha o comercializador que apresentar a oferta que mais lhe convém.

3. Contratar o fornecimento

Celebre o novo contrato de fornecimento de eletricidade.
O comercializador com quem celebrar o novo contrato efetuará tudo o que é necessário na mudança de comercializador.

Relembre as principais características da mudança de comercializador, nomeadamente:

- A mudança de comercializador é **gratuita para o consumidor;**
- O ponto de **contacto preferencial para cada consumidor** é o seu respetivo comercializador e, na mudança, deverá ser o novo comercializador a assumir esse papel;
- A mudança de comercializador não implica qualquer alteração da instalação consumidora (por exemplo, o contador), a menos que o cliente a solicite em simultâneo com o processo de mudança;
- Não existe um número máximo de mudanças de comercializador que cada consumidor pode efetuar;
- A tarifa social deve ser aplicada por todos os comercializadores, incluindo os de mercado;
- O prazo máximo para a mudança é de 3 semanas. Nas situações mais comuns a mudança faz-se em 5 dias úteis.
- A ERSE disponibiliza na sua página da internet (www.erse.pt) uma lista dos comercializadores que voluntariamente pretenderam aí divulgar os seus contactos comerciais.

Os consumidores que ainda estão a ser fornecidos por um comercializador de último recurso dispõem de um período transitório até 31 de dezembro de 2020 para escolherem um novo fornecedor de eletricidade.

Estes consumidores deverão ter em atenção aquela data e tão atempadamente quanto possível assegurar o fornecimento de energia elétrica por um comercializador em regime de mercado.

Os comercializadores deverão apresentar aos seus potenciais clientes informação pré contratual que permita conhecer as características da oferta de fornecimento. Para o efeito foi aprovada pela ERSE uma ficha contratual padronizada que resume os principais aspetos do fornecimento de energia. Solicite-a ao comercializador antes de fazer a comparação de ofertas e a sua escolha.

A ERSE disponibiliza ainda, em www.erse.pt, ferramentas de comparação de preços e condições de oferta em mercado. Outras entidades disponibilizam instrumentos semelhantes.

Utilize a informação disponível para uma escolha consciente e informada.

SÍNTESE DO ML

Número de clientes
4.941.232 Clientes

Consumo médio de 12 meses
41.751 GWh

Peso relativo do ML (1)
93% no fim do mês

N.º de entradas (2)
29.250 Clientes
122 GWh

N.º de saídas (3)
13.328 Clientes
54 GWh

N.º de mudanças ML
39.084 Clientes
286 GWh

Saldo entradas/saídas ML
15.922 Clientes
69 GWh

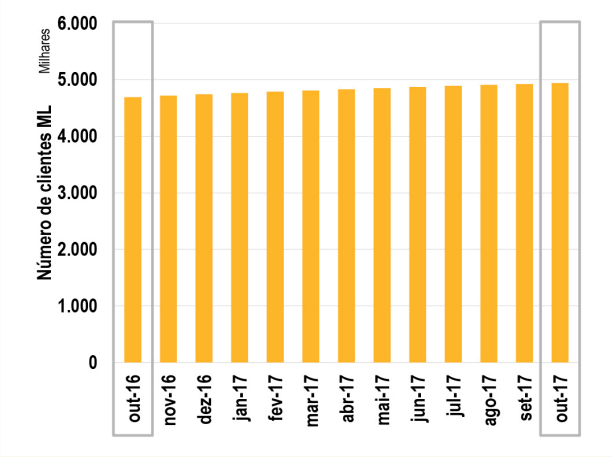
(1)-peso relativo do consumo anualizado no ML no consumo global de MR e ML.

(2)-as entradas totais no ML incluem as passagens do MR e as entradas diretas no ML..

SÍNTESE MENSAL

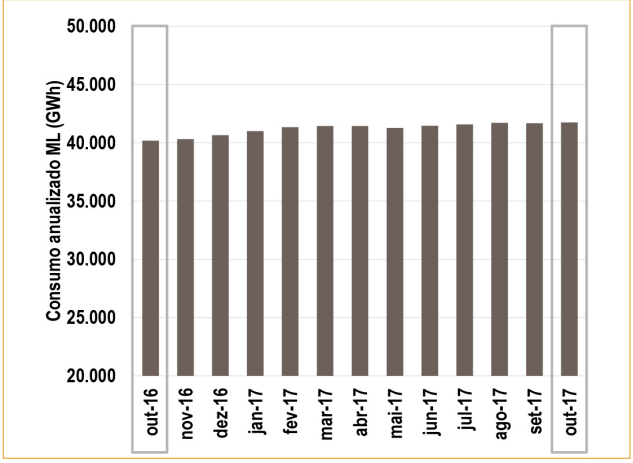
O mercado livre alcançou um número acumulado de cerca de 4,94 milhões de clientes em outubro, com um crescimento líquido de cerca de 16 mil clientes face a setembro.

O número de clientes no mercado livre cresceu 0,3% em outubro face a setembro, crescimento semelhante ao registado no mês anterior. Desde outubro de 2016, o número de consumidores no mercado livre cresceu 5,3%, a uma taxa média mensal de 0,4%.



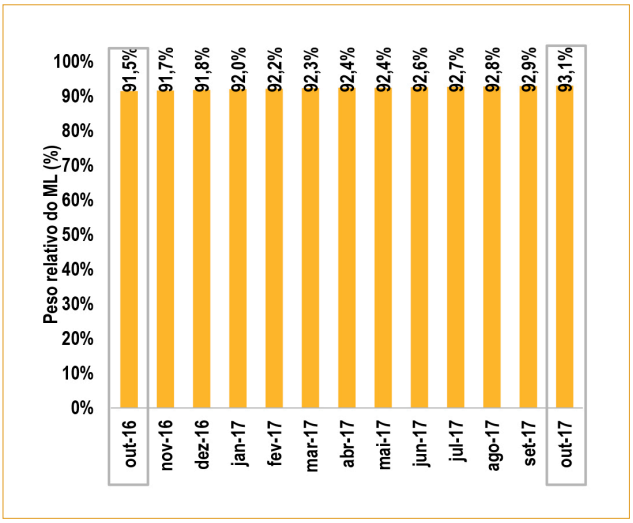
O consumo anualizado em mercado livre ascendeu a 41 751 GWh em outubro de 2017 (consumo médio em 12 meses atribuído a clientes no ML no último dia do mês), uma redução de 70 GWh face a setembro.

O consumo em outubro registou um aumento de 0,2%, registando-se uma variação positiva face à variação do mês anterior. O consumo no mercado livre cresceu cerca de 4% em termos homólogos (consumo ML de 40 185 GWh em outubro de 2016), o que corresponde a uma taxa média mensal de 0,3% no período.



No decurso do mês de outubro, 29 250 clientes passaram a ser fornecidos por um comercializador do ML (média diária de cerca de 944 clientes), representando esta entrada 122 GWh de consumo anualizado. Quanto aos 13 328 clientes que saíram do ML, o seu consumo representou 54 GWh em base anual. As saídas do ML corresponderam a saídas sem contrato na sua quase totalidade, quer em número de clientes, quer em termos de consumo.

Globalmente o ML representou cerca de 93% do consumo total em Portugal Continental em outubro de 2017. Face ao período homólogo, o mercado livre aumentou em cerca de 1,6 p.p. o seu peso relativo em termos de consumo abastecido.



Em termos de segmentos, praticamente a totalidade dos consumos de grandes consumidores está já no mercado livre. No segmento dos consumidores domésticos, o consumo em mercado livre está nos 84% do total do segmento (cerca de 81% em outubro de 2016) com um crescimento sustentado desde o final de 2012.

Relativamente à oferta dos comercializadores em mercado livre, os indicadores de concentração verificaram uma ligeira descida quer em número de clientes como em consumo.

Nos segmentos de grandes consumidores, industriais e pequenos negócios, 2 525 clientes permanecem a ser abastecidos por um CUR. A posição de detalhe de cada um destes segmentos demonstra que, nos segmentos de pequenos negócios e industrial, respetivamente, 1 714 clientes (3,3% do consumo do segmento) e 809 clientes (0,7% do consumo do segmento) permanecem fora do âmbito do mercado livre. No segmento de grandes consumidores, existem dois clientes (com ligação em AT) que ainda se encontram no mercado regulado e representaram em outubro cerca de 0,2% do consumo do segmento. O último cliente em MAT passou para o mercado livre em outubro de 2013, tendo deixado de existir mercado regulado para este segmento.

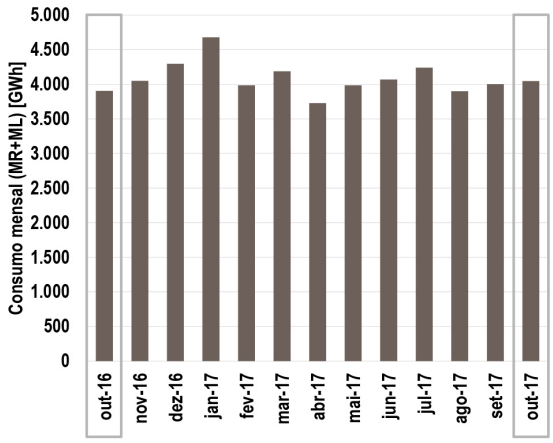
Em outubro de 2017, os consumidores em BTN com potências superiores a 10,35 kVA representam 12% do total dos clientes em BTN ainda residentes no CUR. Os restantes 88% da base de clientes dizem, assim, respeito a consumidores alojados nos segmentos com potência contratada inferior a 10,35kVA.

No global, a carteira de clientes ainda fornecidos pelo CUR ascendia em outubro de 2017 a cerca de 1,24 milhões de clientes (dos mais de 6 milhões no total).

CONSUMOS MENSAIS E MUDANÇA DE COMERCIALIZADOR

Consumo global no mercado

O consumo mensal global do mês de outubro foi de 4 045 GWh, valor superior ao registado no mês anterior. Quanto ao consumo médio diário, este observou uma variação homóloga positiva de 3,6%.



Mudança de comercializador

Em outubro de 2017 entraram 29 250 clientes no mercado livre, tendo 9 585 transitado do mercado regulado e 19 665 entrado diretamente para as carteiras de comercializadores em regime de mercado. Foram ainda registadas 39 084 mudanças de carteira entre comercializadores em mercado livre.

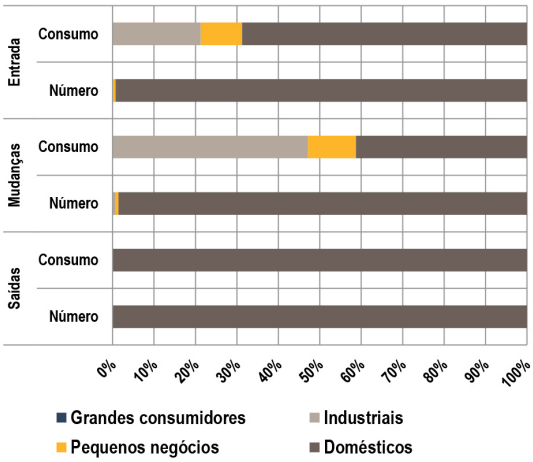
Balanço das mudanças de comercializador para o ML		Entrada no ML	Saída do ML	Saldo (Ent.-Saída)
Sem contrato	N.º clientes	19.665	13.286	⇧ 6.379
	Consumo (GWh)	90,9	53,4	⇧ 37,4
MR (de/para)	N.º clientes	9.585	42	⇧ 9.543
	Consumo (GWh)	31,6	0,1	⇧ 31,6
GLOBAL	N.º clientes	29.250	13.328	⇧ 15.922
	Consumo (GWh)	122,5	53,5	⇧ 69,0
Mudanças no ML	N.º clientes	39.084		
	Consumo (GWh)	286,2		

Cessaram contrato no mercado 13 286 clientes sem que tenham celebrado outro contrato de fornecimento. Assim, o número de clientes em atividade no mercado livre aumentou em 15 922 clientes.

Em termos de consumo, as transferências do mercado regulado para o mercado livre representaram em outubro cerca de 32 GWh de consumo anual. Cerca de 53 GWh saíram do ML sem a celebração de um novo contrato e houve cerca de 91 GWh de entradas diretas no ML. As mudanças de carteira dentro do ML representaram cerca de 286 GWh de consumo anual. Estes valores resultaram num aumento líquido do consumo anualizado no ML de cerca de 70 GWh.

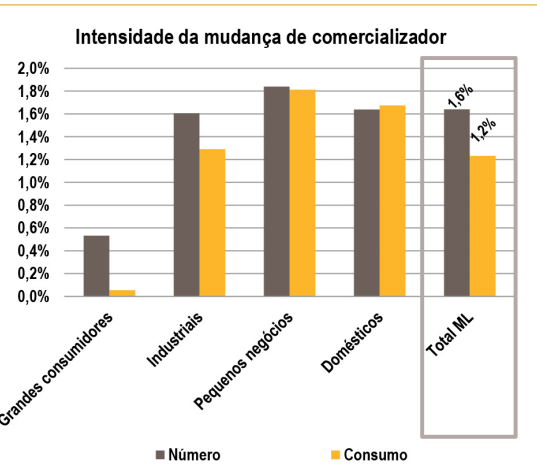
As saídas sem contrato representam a quase totalidade do número de saídas do ML e do seu consumo (99,7% e 99,9%, respetivamente). Quanto às entradas no ML, as originárias do MR correspondem a 33% do número de entradas e a 26% do consumo.

Em termos de movimentos ocorridos em outubro de 2017, a importância do segmento dos clientes industriais foi superior ao segmento do conjunto de clientes domésticos, em consumo, na captação efetuada pelos comercializadores em mercado livre, ainda que em número a captação dos clientes domésticos tenha sido a mais significativa.



Intensidade de mudança de comercializador

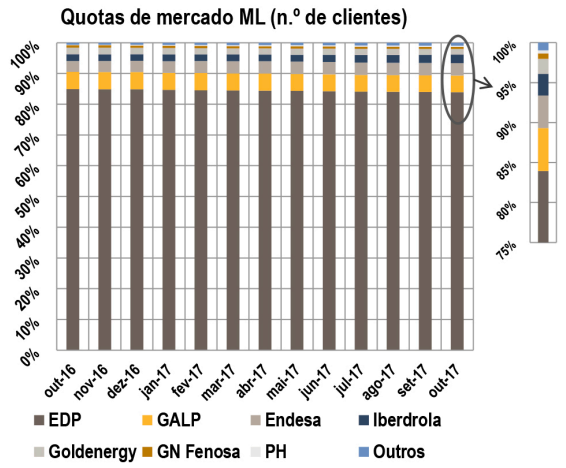
Em outubro, a intensidade de mudança de comercializador, em número de clientes, representou 1,6% do total de clientes. Em consumo, a intensidade com que se efetuou a mudança representou 1,2% do consumo global do mercado continental português, valor superior ao observado em setembro. Neste mês, o segmento mais ativo na mudança de comercializador, tanto em número como em termos de consumo, foi o dos pequenos negócios.



QUOTAS DE MERCADO

Em outubro de 2017, a EDP Comercial manteve a sua posição como o principal operador no mercado livre em número de clientes (84% do total de clientes) e em consumos (cerca de 43% dos fornecimentos no ML). Face a setembro a sua quota reduziu 0,1 p.p. em termos de consumo, mantendo-se inalterada em número de clientes.

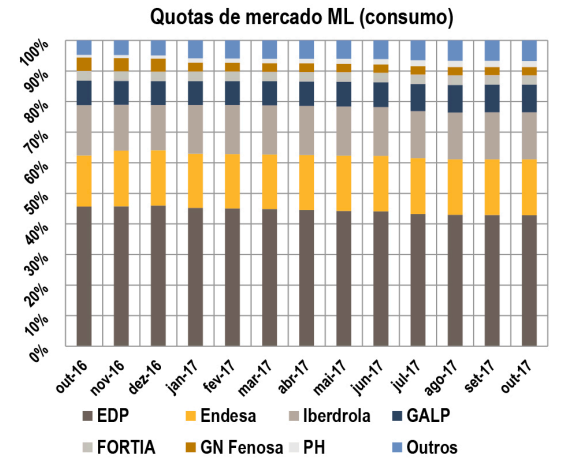
Neste resumo informativo, a designação "Outros" inclui os comercializadores que em quota de mercado ocupam a oitava posição e seguintes.



Em número de clientes, a Iberdrola (2,7%) aumentou a sua quota em 0,1 p.p.

Inversamente, a quota da Goldenergy (1,9%) recuou 0,1 p.p.

Todas as demais comercializadoras mantiveram sensivelmente as suas quotas: a Galp (5,4%), Endesa (4,1%), a GN Fenosa (0,7%), a PH (0,4%) e o conjunto de comercializadores agrupados na rubrica "Outros" (1%).



Quanto à evolução em consumo das quotas de ML entre setembro e outubro, a Endesa (18%) viu a sua quota avançar em 0,1 p.p.

Inversamente, a Fortia (3,1%) viu a sua quota recuar também em 0,1 p.p.

Por sua vez, a Iberdrola (15%), a Galp (9,1%), a GN Fenosa (2,7%), a PH (2%) e o conjunto de comercializadores agrupados na rubrica "Outros" (6,7%) mantiveram sensivelmente as suas quotas.

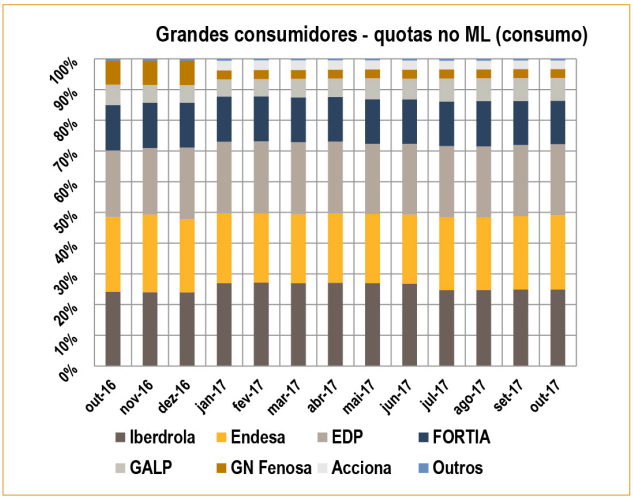
Quotas de mercado por segmento

A aposta de cada comercializador em termos do seu foco comercial tem tradução na evolução das quotas de mercado, em consumo, por segmento.

No segmento de grandes consumidores, a Iberdrola (25%) e a EDP (23%) registaram um aumento de 0,1 p.p. nas suas quotas. A Endesa (24%) viu a sua quota avançar 0,2 p.p.

Inversamente, a Fortia (14%) registou uma diminuição de 0,3 p.p.

Todas as demais comercializadoras mantiveram sensivelmente as suas quotas:, a Galp (7,4%), a GN Fenosa (2,9%), a Acciona (2,7%) e o conjunto de comercializadores agrupados na rubrica "Outros" (0,6%).



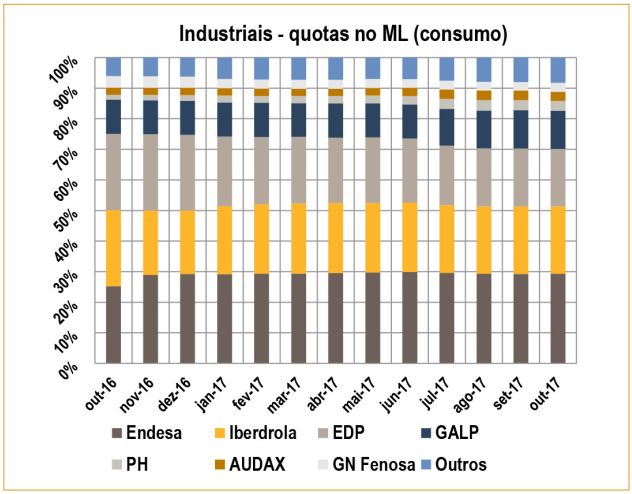
O segmento de clientes industriais é aquele que apresenta um maior potencial de intensidade competitiva.

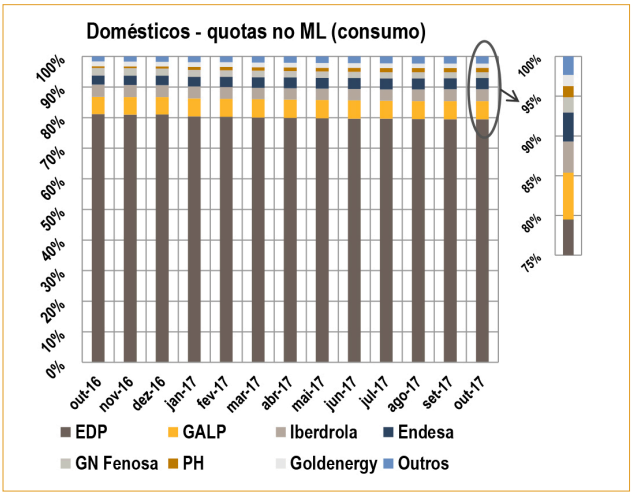
Em outubro, a Endesa (29%) manteve a liderança neste segmento, mantendo a sua quota inalterada.

Por sua vez, a EDP (19%), a PH (3,2%) e a Audax (3%) registaram uma diminuição de 0,1 p.p.

Inversamente, a GN Fenosa (2,9%) viu a sua quota aumentar 0,1 p.p. e os comercializadores agrupados na rubrica "Outros" (8,3%) registaram um aumento de 0,3 p.p. nas suas quotas.

A Iberdrola (22%) e Galp (12%) mantiveram sensivelmente as suas quotas inalteradas.

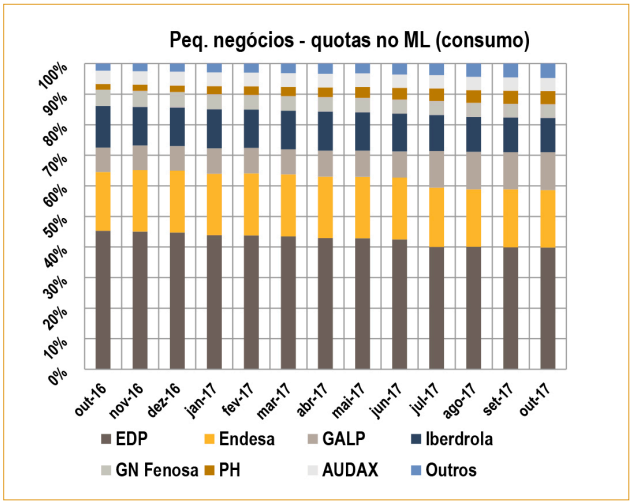




No segmento de pequenos negócios, a EDP (40%), a Endesa (19%), a Iberdrola (11%) e a Audax (4,3%) viram as suas quotas recuar 0,1 p.p.

Inversamente, a Galp (12%) e o conjunto de comercializadores agrupados na rubrica "Outros" (4,7%) viram as quotas avançar em 0,2 p.p.

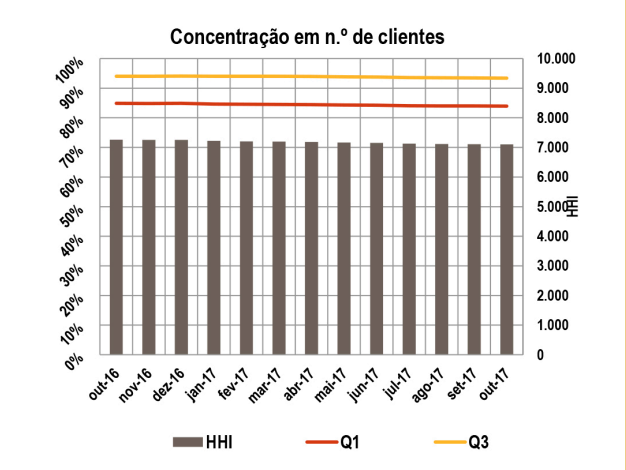
As quotas da GN Fenosa (4,5%) e da PH (4,3%) mantiveram-se sensivelmente inalteradas.



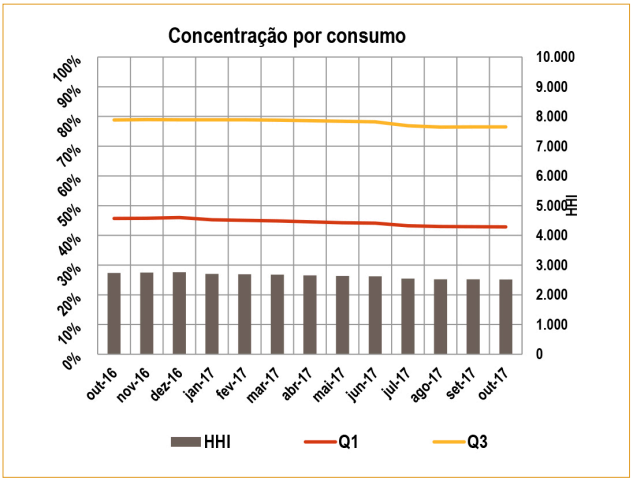
No segmento de clientes domésticos, todos os comercializadores mantiveram sensivelmente as suas quotas inalteradas: a EDP (80%), a Galp (5,9%), a Iberdrola (3,9%), a Endesa (3,6%), a GN Fenosa (1,9%), a Goldenergy (1,4%), a PH (1,4%) e o conjunto de comercializadores agrupados na rubrica "Outros" (2,3%).

Concentração no mercado livre

Os indicadores que medem a concentração no mercado verificaram uma ligeira descida em termos de número de clientes face ao mês de setembro.



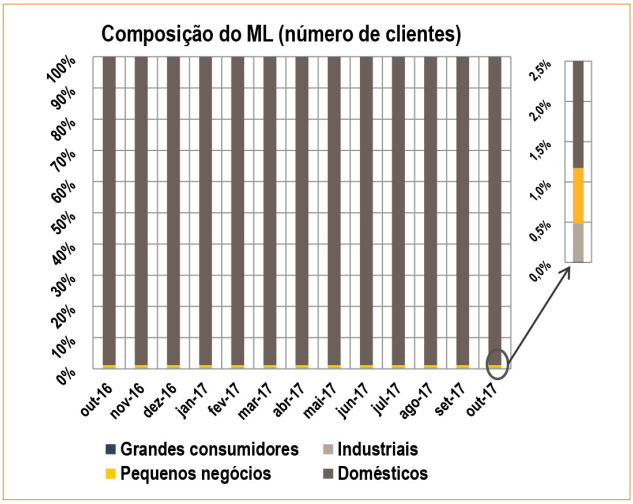
Quanto ao consumo, também se verificou uma ligeira descida da concentração relativamente ao mês anterior.



CARACTERIZAÇÃO DO ML

A quase totalidade do número de clientes do mercado livre concentra se naturalmente nos clientes domésticos, os quais representaram em outubro 98,8% do total de clientes no ML.

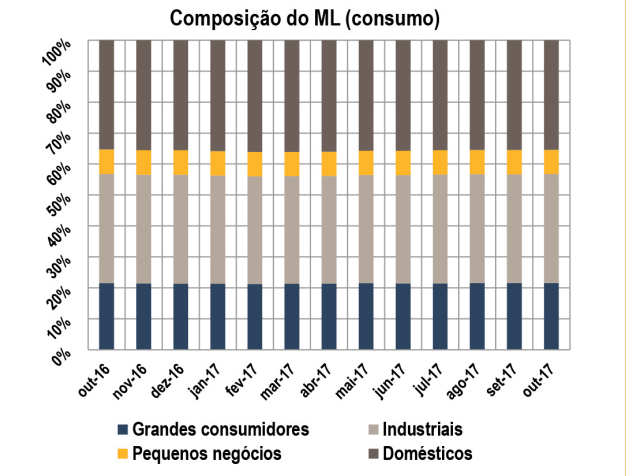
Esta realidade tem vindo a ser reforçada com o número crescente de clientes neste segmento que se regista desde o final de 2012.



O segmento de clientes domésticos manteve-se inalterado em termos de consumo, tendo crescido 4,3% face ao mês homólogo.

Os clientes domésticos representaram a maior parte do consumo do ML (36%), sendo seguidos de perto pelos clientes industriais (35%) e grandes consumidores (22%).

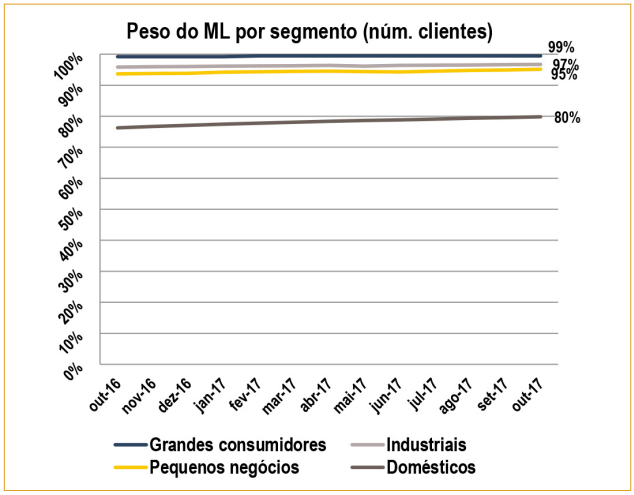
Os pequenos negócios representaram cerca de 8% do consumo no ML.



Em outubro, o ML representou 93% do consumo registado no território continental e 80% do número total de clientes.

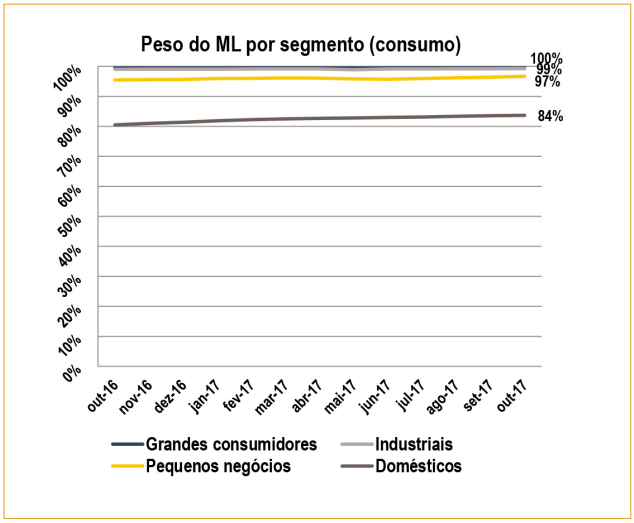
No mesmo mês, o ML manteve a quase totalidade dos fornecimentos a grandes consumidores (99,8%) e o peso dos fornecimentos a clientes industriais foi de 99,3%.

Nestes segmentos, respetivamente 99,5% e 96,7% do número total de clientes optou já por fornecimentos no ML.



No segmento de pequenos negócios, 95% dos clientes são fornecidos por um comercializador em regime de mercado, representando o seu consumo 97% do consumo global deste segmento.

Apesar da tendência de crescimento, o segmento de clientes domésticos é o que continua a apresentar menor penetração do ML, embora cerca de 84% do consumo total abastecido deste segmento já esteja no mercado livre.



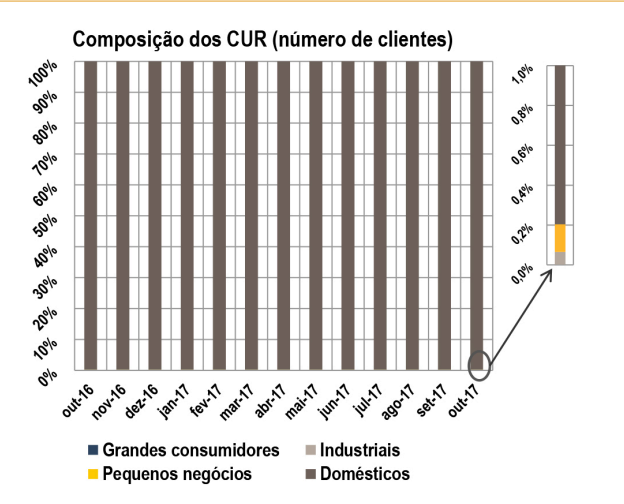
Para todos os segmentos de clientes, o peso relativo do ML em consumo é superior ao que se apura para o número de clientes, indiciando que os consumidores que transitaram prioritariamente para o ML são aqueles com consumos médios mais elevados.

Uma parcela significativa de clientes com maior consumo permanece ainda no MR, nomeadamente 1 714 clientes do segmento de pequenos negócios (3,3% do consumo do segmento), 809 clientes do segmento industrial (0,7% do consumo do segmento) e dois grandes consumidores que representaram, em outubro, 0,2% do consumo do segmento.

CARACTERIZAÇÃO DOS CUR

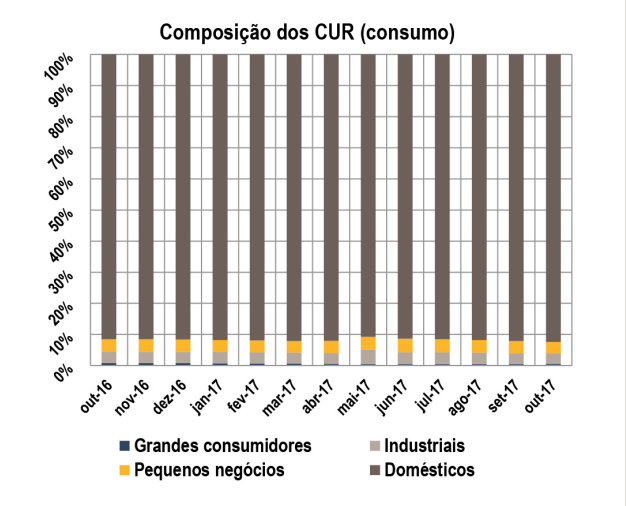
Tendo em vista a melhor caracterização quer do mercado global, quer do processo de extinção de tarifas reguladas, apresenta-se neste resumo uma breve caracterização da carteira de comercialização em último recurso.

No global, cerca de 1,24 milhões clientes permanecem, em final de outubro de 2017, a ser abastecidos pelo CUR, por aplicação das tarifas transitórias.



Em número de clientes, a comercialização de último recurso está esmagadoramente concentrada no segmento de clientes domésticos, representando os restantes segmentos cerca de 0,2% do número total de clientes.

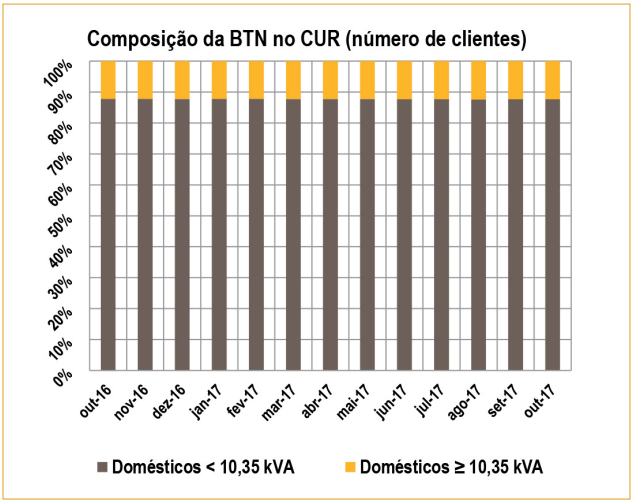
É esperado que este valor seja continuadamente mais próximo de um valor nulo, em termos absolutos, à medida que se tornem efetivas as consequências da extinção de tarifas reguladas para estes segmentos.



A passagem progressiva para o mercado livre tem tornado a carteira, em consumo, dos CUR crescentemente concentrada nos clientes domésticos, que representaram em outubro 92% dos fornecimentos da comercialização de último recurso.

No anexo estatístico deste resumo informativo podem ser consultados os valores do número e consumo de clientes abrangidos pela extinção de tarifas já concretizada mas ainda em fornecimento por um CUR.

Relativamente ao segmento dos clientes domésticos, e tendo em conta o processo de extinção de tarifas, torna-se relevante efetuar uma análise para consumidores com potência contratada inferior a 10,35 kVA e igual ou superior a 10,35 kVA.



Observa-se que a grande maioria da carteira do CUR respeita a clientes com potência contratada inferior a 10,35 kVA, representando os clientes com potência igual ou superior a 10,35 kVA cerca de 12% do total dos clientes em BTN ainda residentes no CUR (cerca de 152 mil consumidores), continuando o seu número a reduzir-se a uma taxa média mensal de 1,2%.

Para os clientes que ainda não tenham escolhido um comercializador a atuar em mercado livre, o período transitório, tal como é descrito na primeira página deste relatório, poderá vigorar até 31 de dezembro de 2020.

Os consumidores que já escolheram um comercializador em regime de mercado não podem regressar ao CUR, a menos que sejam clientes vulneráveis, ou seja, clientes que beneficiem da tarifa social.

ANEXO ESTATÍSTICO

O Anexo estatístico apresentado cobre a totalidade dos dados utilizados na elaboração do resumo informativo mensal nas suas diferentes secções, considerando as seguintes exceções:

- Os valores do cálculo da intensidade da mudança de comercializador não são expressamente apresentados mas podem ser determinados com a restante informação disponibilizada e mediante a aplicação da metodologia referida na secção de Definições.
- Os valores utilizados no gráfico de concentração de mercado não são expressamente referidos no mesmo referencial de apresentação mas podem ser diretamente extraídos da tabela de quotas de mercado por consumo no caso da quota do setembror operador e da quota dos 3 setembrores operadores. O índice HHI não é apresentado em valor, mas pode ser apurado com a soma do quadrado das quotas de mercado de todos os operadores.

A totalidade da informação disponibilizada tem a sua origem na informação remetida à ERSE no âmbito da operacionalização da mudança de comercializador, exceto no caso do valor do consumo real mensal, cuja fonte é a REN (estatística mensal).

Os comercializadores cuja análise é efetuada neste relatório são os que apresentam atividade no ML, nomeadamente: Acciona, Anywind, Audax, Axpo, Ecochoice, EDP Comercial, Elergone, Elusa, Elygas, ENAT, Endesa, Fortia, Galp Power, GN Fenosa, Goldenergy, HEN, Iberdrola, JAF, Logica, Lusíadaenergia, Luzboa, PH Energia, Rolear e Ylce. A informação inclui também referências ao CUR EDP SU

Evolução global do mercado e da mudança de comercializador

Mês	N.º de clientes ML	Consumo anualizado ML [GWh]	Peso relativo do ML	Consumo total no mês (1) [GWh]
out-16	4.693.279	40.184,9	91,5%	3.905,4
nov-16	4.718.344	40.319,2	91,7%	4.049,8
dez-16	4.743.682	40.654,9	91,8%	4.295,8
jan-17	4.766.284	41.006,3	92,0%	4.676,9
fev-17	4.789.661	41.343,0	92,2%	3.984,1
mar-17	4.811.334	41.440,6	92,3%	4.187,8
abr-17	4.831.393	41.447,6	92,4%	3.728,6
mai-17	4.852.913	41.279,4	92,4%	3.984,2
jun-17	4.872.958	41.457,9	92,6%	4.068,4
jul-17	4.893.375	41.580,2	92,7%	4.241,0
ago-17	4.911.502	41.714,7	92,8%	3.898,5
set-17	4.925.310	41.681,4	92,9%	4.002,0
out-17	4.941.232	41.751,5	93,1%	4.045,4

Fluxos de mudança de comercializador (número e consumo anualizado)

	N.º de clientes				Consumo [GWh]			
	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos
Saídas	1	26	60	13.241	4,9	7,1	5,0	36,5
Mudanças	1	264	297	38.522	0,0	134,9	33,2	118,1
Entradas	0	102	298	48.515	0,0	49,1	23,3	141,0

Caracterização do mercado retalhista

Caracterização do mercado liberalizado

Mês	N.º de clientes				Consumo anualizado ML [GWh]			
	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos
out-16	367	23.161	32.692	4.637.059	8.651,7	14.175,2	3.188,6	14.169,4
nov-16	368	23.199	32.821	4.661.956	8.638,6	14.160,8	3.195,6	14.324,2
dez-16	369	23.240	32.929	4.687.144	8.671,9	14.314,6	3.221,3	14.447,1
jan-17	370	23.278	33.035	4.709.601	8.736,2	14.333,6	3.234,2	14.702,3
fev-17	371	23.314	33.121	4.732.855	8.785,5	14.385,0	3.257,4	14.915,0
mar-17	372	23.327	33.222	4.754.413	8.829,4	14.407,2	3.243,3	14.960,7
abr-17	373	23.365	33.270	4.774.385	8.849,7	14.434,3	3.240,8	14.922,8
mai-17	373	23.347	33.298	4.795.895	8.884,8	14.421,4	3.224,2	14.749,1
jun-17	374	23.432	33.433	4.815.719	8.880,9	14.498,3	3.264,8	14.814,0
jul-17	373	23.482	33.594	4.835.926	8.921,9	14.600,1	3.284,2	14.774,0
ago-17	374	23.521	33.701	4.853.906	9.005,1	14.647,8	3.269,2	14.792,6
set-17	374	23.573	33.795	4.867.568	8.986,2	14.632,4	3.281,3	14.781,5
out-17	373	23.601	33.893	4.883.365	8.994,6	14.698,8	3.281,4	14.776,7

Caracterização da comercialização de último recurso

Mês	N.º de clientes				Consumo anualizado [GWh]			
	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos
out-16	3	1.001	2.215	1.441.946	28,5	138,8	150,7	3.428,9
nov-16	3	977	2.172	1.418.708	27,7	134,6	147,8	3.360,6
dez-16	3	958	2.150	1.395.580	26,9	131,9	145,8	3.312,2
jan-17	3	936	2.016	1.371.200	25,1	129,6	135,8	3.251,1
fev-17	2	921	1.992	1.352.616	21,9	127,7	133,9	3.225,6
mar-17	2	906	1.936	1.333.613	20,2	124,1	129,1	3.177,3
abr-17	2	878	1.932	1.317.937	17,6	120,6	131,5	3.125,9
mai-17	2	926	1.980	1.303.598	15,8	157,1	140,7	3.063,2
jun-17	2	873	2.019	1.291.785	15,6	125,3	145,1	3.032,9
jul-17	2	853	1.935	1.278.060	14,8	123,9	138,1	2.995,6
ago-17	2	841	1.851	1.261.811	15,0	120,5	128,8	2.955,0
set-17	2	818	1.803	1.248.862	14,9	111,9	122,3	2.914,6
out-17	2	809	1.714	1.236.573	15,1	108,7	112,0	2.882,3

Evolução das quotas de mercado no ML

Quota de mercado por número de clientes

Mês	EDP	GALP	Endesa	Iberdrola	Goldenergy	GN Fenosa	PH	Outros
out-16	84,9%	5,6%	3,5%	2,2%	2,1%	0,8%	0,2%	0,7%
nov-16	84,8%	5,6%	3,6%	2,2%	2,2%	0,8%	0,2%	0,7%
dez-16	84,9%	5,6%	3,7%	2,2%	2,1%	0,8%	0,2%	0,7%
jan-17	84,6%	5,6%	3,8%	2,2%	2,1%	0,8%	0,3%	0,7%
fev-17	84,6%	5,6%	3,9%	2,2%	2,0%	0,7%	0,3%	0,7%
mar-17	84,5%	5,5%	4,0%	2,2%	2,0%	0,7%	0,3%	0,8%
abr-17	84,4%	5,5%	4,0%	2,2%	2,0%	0,7%	0,3%	0,8%
mai-17	84,3%	5,5%	4,0%	2,2%	2,0%	0,7%	0,4%	0,8%
jun-17	84,3%	5,5%	4,0%	2,3%	2,0%	0,7%	0,4%	0,9%
jul-17	84,1%	5,4%	4,1%	2,4%	2,0%	0,7%	0,4%	0,9%
ago-17	84,0%	5,4%	4,0%	2,5%	2,0%	0,7%	0,4%	0,9%
set-17	84,0%	5,4%	4,0%	2,6%	1,9%	0,7%	0,4%	0,9%
out-17	83,9%	5,4%	4,1%	2,7%	1,9%	0,7%	0,4%	1,0%

Quota de mercado por consumo anualizado

Mês	EDP	Endesa	Iberdrola	GALP	FORTIA	GN Fenosa	PH	Outros
out-16	45,7%	16,7%	16,5%	8,0%	3,2%	4,3%	0,9%	4,7%
nov-16	45,8%	18,2%	15,0%	7,8%	3,2%	4,3%	1,0%	4,8%
dez-16	46,0%	18,1%	14,8%	7,8%	3,1%	4,2%	1,0%	4,9%
jan-17	45,2%	17,7%	15,9%	7,8%	3,1%	2,9%	1,4%	5,9%
fev-17	45,0%	17,8%	16,1%	7,9%	3,1%	2,8%	1,4%	5,9%
mar-17	44,9%	17,8%	16,1%	7,9%	3,1%	2,8%	1,5%	6,0%
abr-17	44,6%	17,9%	16,1%	8,0%	3,1%	2,8%	1,5%	6,0%
mai-17	44,2%	18,1%	16,1%	8,2%	3,1%	2,8%	1,6%	6,0%
jun-17	44,1%	18,1%	16,0%	8,1%	3,1%	2,7%	1,7%	6,1%
jul-17	43,2%	18,3%	15,3%	8,9%	3,1%	2,7%	2,0%	6,5%
ago-17	43,0%	18,1%	15,4%	9,0%	3,2%	2,7%	2,0%	6,7%
set-17	42,9%	18,2%	15,4%	9,0%	3,1%	2,7%	2,0%	6,7%
out-17	42,8%	18,3%	15,4%	9,1%	3,0%	2,7%	2,0%	6,7%

Quota de mercado por consumo anualizado - Grandes consumidores

Mês	Iberdrola	Endesa	EDP	FORTIA	GALP	GN Fenosa	Acciona	Outros
out-16	24,1%	24,4%	21,7%	14,7%	6,6%	7,8%	0,0%	0,6%
nov-16	24,1%	25,3%	21,7%	14,7%	5,8%	7,9%	0,0%	0,6%
dez-16	24,0%	23,8%	23,3%	14,6%	5,7%	8,0%	0,0%	0,6%
jan-17	27,0%	22,6%	23,4%	14,7%	5,6%	3,0%	3,2%	0,6%
fev-17	27,2%	22,6%	23,4%	14,6%	5,7%	2,9%	3,1%	0,5%
mar-17	27,0%	22,4%	23,5%	14,5%	6,0%	2,9%	3,1%	0,5%
abr-17	27,1%	22,5%	23,4%	14,5%	6,0%	2,9%	3,0%	0,5%
mai-17	27,0%	22,5%	22,8%	14,5%	6,8%	2,9%	3,0%	0,5%
jun-17	26,8%	22,5%	23,0%	14,4%	6,8%	2,9%	2,9%	0,6%
jul-17	24,7%	23,7%	23,2%	14,5%	7,5%	2,9%	2,9%	0,6%
ago-17	24,7%	23,7%	23,1%	14,7%	7,4%	2,9%	2,8%	0,6%
set-17	24,9%	24,0%	23,1%	14,4%	7,4%	2,9%	2,8%	0,6%
out-17	24,9%	24,1%	23,2%	14,1%	7,4%	2,9%	2,7%	0,6%

Quota de mercado por consumo anualizado - Industriais

Mês	Endesa	Iberdrola	EDP	GALP	PH	AUDAX	GN Fenosa	Outros
out-16	25,2%	24,8%	25,0%	11,2%	1,6%	2,3%	3,8%	6,0%
nov-16	28,9%	21,1%	24,9%	11,1%	1,8%	2,3%	3,8%	6,1%
dez-16	29,2%	20,8%	24,7%	11,1%	1,8%	2,4%	3,7%	6,2%
jan-17	29,2%	22,2%	22,8%	11,1%	2,3%	2,4%	3,0%	7,0%
fev-17	29,3%	22,8%	22,0%	11,1%	2,3%	2,4%	3,0%	7,2%
mar-17	29,4%	22,9%	21,8%	11,0%	2,4%	2,4%	2,9%	7,2%
abr-17	29,6%	22,8%	21,4%	11,3%	2,4%	2,4%	3,0%	7,2%
mai-17	29,7%	22,7%	21,4%	11,1%	2,6%	2,5%	2,9%	7,0%
jun-17	29,9%	22,6%	21,0%	11,1%	2,8%	2,7%	2,8%	7,1%
jul-17	29,6%	22,1%	19,4%	12,0%	3,3%	3,1%	2,9%	7,5%
ago-17	29,3%	22,1%	18,9%	12,4%	3,4%	3,1%	2,8%	8,0%
set-17	29,3%	22,1%	18,9%	12,5%	3,3%	3,1%	2,8%	8,0%
out-17	29,3%	22,1%	18,8%	12,5%	3,2%	3,0%	2,9%	8,3%

Quota de mercado por consumo anualizado - Pequenos negócios

Mês	EDP	Endesa	GALP	Iberdrola	GN Fenosa	PH	AUDAX	Outros
out-16	45,3%	19,3%	8,0%	13,6%	5,3%	1,9%	4,3%	2,3%
nov-16	45,1%	20,1%	8,1%	12,6%	5,2%	2,0%	4,4%	2,5%
dez-16	44,8%	20,2%	8,1%	12,6%	5,0%	2,1%	4,5%	2,7%
jan-17	43,9%	20,1%	8,3%	12,8%	4,9%	2,7%	4,5%	2,9%
fev-17	43,8%	20,3%	8,3%	12,6%	4,8%	2,9%	4,5%	2,9%
mar-17	43,5%	20,3%	8,2%	12,6%	4,8%	3,0%	4,5%	3,2%
abr-17	42,9%	20,1%	8,5%	12,8%	4,8%	3,2%	4,4%	3,4%
mai-17	42,8%	20,1%	8,6%	12,5%	4,7%	3,6%	4,5%	3,2%
jun-17	42,5%	20,2%	8,5%	12,4%	4,6%	3,8%	4,4%	3,6%
jul-17	40,0%	19,4%	12,0%	11,7%	4,6%	4,1%	4,4%	3,7%
ago-17	40,1%	18,8%	12,3%	11,4%	4,6%	4,2%	4,3%	4,3%
set-17	39,9%	18,9%	12,2%	11,3%	4,5%	4,3%	4,3%	4,5%
out-17	39,8%	18,8%	12,4%	11,2%	4,5%	4,3%	4,3%	4,7%

Quota de mercado por consumo anualizado - Domésticos

Mês	EDP	GALP	Iberdrola	Endesa	GN Fenosa	PH	Goldenergy	Outros
out-16	81,2%	5,6%	4,0%	2,9%	2,5%	0,6%	1,6%	1,6%
nov-16	81,0%	5,7%	4,0%	3,0%	2,4%	0,6%	1,6%	1,7%
dez-16	81,0%	5,7%	4,0%	3,0%	2,4%	0,7%	1,5%	1,7%
jan-17	80,4%	5,9%	3,9%	3,2%	2,3%	1,0%	1,5%	1,8%
fev-17	80,3%	5,9%	3,8%	3,3%	2,2%	1,1%	1,5%	1,9%
mar-17	80,0%	6,0%	3,8%	3,4%	2,2%	1,1%	1,5%	2,0%
abr-17	79,9%	6,0%	3,7%	3,5%	2,1%	1,2%	1,5%	2,1%
mai-17	79,8%	6,0%	3,7%	3,5%	2,1%	1,2%	1,5%	2,1%
jun-17	79,7%	6,0%	3,7%	3,6%	2,0%	1,3%	1,5%	2,2%
jul-17	79,6%	5,9%	3,8%	3,6%	2,0%	1,4%	1,5%	2,2%
ago-17	79,5%	5,9%	3,8%	3,6%	2,0%	1,4%	1,5%	2,3%
set-17	79,5%	5,9%	3,9%	3,6%	1,9%	1,4%	1,4%	2,3%
out-17	79,5%	5,9%	3,9%	3,6%	1,9%	1,4%	1,4%	2,3%

SIGLAS E DEFINIÇÕES

Siglas utilizadas

CUR – comercializador de último recurso; entidade responsável por efetuar o fornecimento de energia elétrica mediante a aplicação de tarifas definidas pela ERSE.

HHI – acrónimo da expressão anglo-saxónica Herfindhal Hirschman Index – índice de concentração de mercado com o mesmo nome.

ML – mercado livre; corresponde à parcela do mercado retalhista em que a tarifa final é livremente negociada entre as partes.
MR – mercado regulado; corresponde à parcela do mercado retalhista em que se aplicam tarifas finais definidas pela ERSE.

Definições

Grandes consumidores

Conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes de muito alta tensão (MAT) e de alta tensão (AT).

Industriais

Conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes de média tensão (MT).

Pequenos negócios

Conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes em baixa tensão, com potência contratada superior a 41,4 kW (BTE, baixa tensão especial).

Domésticos

Conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes em baixa tensão, com potência contratada inferior ou igual a 41,4 kW (BTN, baixa tensão normal).

Consumo anualizado

O consumo anualizado representa o valor de consumo que os clientes que se encontram em carteira de fornecimento no mercado livre efetuariam se permanecessem com esse fornecedor durante um período de 12 meses.

Índice de concentração HHI

O índice de concentração de mercado HHI é calculado pela soma do quadrado das quotas de mercado de todos os agentes. Neste documento são utilizadas as quotas de mercado considerando o volume de energia fornecido por cada comercializador no ML.

Intensidade de mudança de comercializador

A intensidade de mudança de comercializador é aferida pela taxa de mudanças realizadas, considerando conjuntamente as mudanças do ML para o MR, do MR para o ML e dentro do ML, no número total de clientes a considerar (total nacional ou total de cada segmento).